

311

O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE PODE SER UM FATOR DE RISCO PARA O ALCOOLISMO? AVALIAÇÃO DO PAPEL DO GENE DAT1. *Polyana Sartori Maier, Eugênio H. Grevet, Carlos A.I. Salgado, Luciana Nerung, Katiane Kalil, Paulo S.B.*

Abreu, Aline Fischer, Marcelo M. Victor, Claiton Henrique Dotto Bau (orient.) (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é considerado como um possível fator predisponente para o alcoolismo. Vários estudos de associação sugeriram um pequeno efeito de predisposição do gene da proteína transportadora da dopamina (DAT1) no TDAH. Mais especificamente, a maior parte dos resultados sugere um efeito do genótipo homozigoto para o alelo de 10 repetições do VNTR situado na região 3' não traduzida. Esta investigação tem por objetivo avaliar comparativamente o papel do DAT1 no alcoolismo e no TDAH em adultos. A amostra é constituída de 114 dependentes de álcool em tratamento no Hospital Espírita de Porto Alegre, 121 adultos portadores de TDAH atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e um grupo controle de 235 doadores de sangue, voluntários no hemocentro de Porto Alegre. A genotipagem foi realizada com PCR seguida de análise do tamanho dos fragmentos em gel. Os genótipos estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg em todas as amostras. Ao contrário do esperado, a frequência do genótipo homozigoto para 10 repetições foi maior nas amostras de alcoolistas e controles do que no grupo de portadores de TDAH. É possível que a menor frequência do genótipo 10, 10 no subgrupo de indivíduos com TDAH persistente até a idade adulta se deva ao fato de que tais indivíduos se caracterizam principalmente pelo déficit de atenção e uma tendência a uma menor hiperatividade e impulsividade. A interpretação das interrelações entre estas variáveis terá seguimento com o aumento no tamanho amostral e melhor caracterização dos fenótipos. (PROBIC-UFRGS/IC).